



Lenita. "Brasília convida à solidão"

## A impressão dos turistas que visitam Brasília

"Brasília é uma conceituação nova de vida, mas apesar do arrojo de sua concepção arquitetônica, não me parece uma cidade lá muito boa para se viver." Dario Mingorance, Alberto Hugo Rosse e João Rodrigues definiram Brasília, que visitam pela primeira vez. Recém-chegados de São Paulo onde residem há vários anos, eles observaram logo o isolamento que fazem com que as pessoas distanciem muito umas das outras fazendo com que a comunicação em seu nível mais primário torne-se impossível.

"Aqui, os seres humanos são positivamente inabordáveis", e mesmo apesar da beleza que cerca todas as pessoas, não há como fazê-las aproximarem-se e entrarem em contato uma com as outras.

Reclamaram os visitantes ainda, da falta total de vida noturna, o que ocasiona um marasmo e uma apatia tão logo chega a noite. Outro aspecto lembrado pelos turistas, foi o absurdo

custo de vida, "mil vezes mais caro que em São Paulo e Rio.

Já para Almir Mavierner, Brasília é uma cidade impecável, "belíssima, de uma limpeza e um cuidado estético que não são encontrados em parte alguma da Europa". Para ele, o que não foi resolvido na Europa como solução moderno, aqui encontrou sua melhor expressão". Mavierner chegou em Brasília há poucos dias procedente da Alemanha e só lamentou que na arquitetura e na ambiência de Brasília falte algo mais "barroco, algo que integre o velho e o novo no espírito da cidade".

O fator das distâncias foi aventado também como o maior obstáculo ao bom desempenho de todas as funções da cidade, mas de um modo geral todos os turistas permanecem à primeira vista encantados com a visão arquitetônica da cidade que em sua simetria e geometrismo irrepreensível dão aparente idéia de tranquilidade e bem-estar.